

Hotels and Spas of the World

Unforgettable

Agosto 2008 | Ano I | N.º 2 | Trimestral | Preço € 4

BORA BORA NUI
RESORT AND SPA
PRAIA E DESCONTRACÇÃO

AQUAFALLS
SPA HOTEL
Rejuvenescer no Gerês

HILTON MILLENNIUM
A melhor escolha

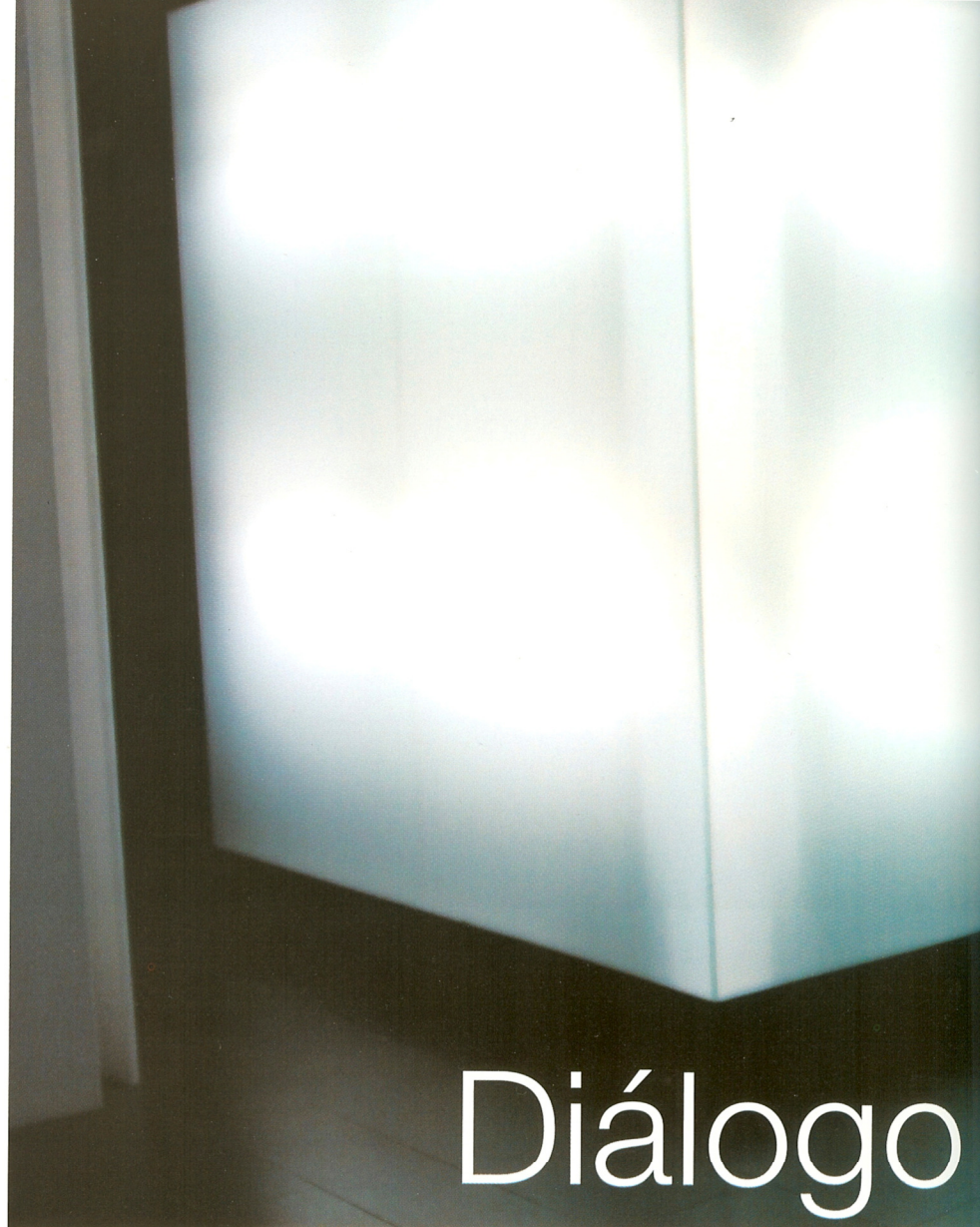
Tailândia
Paraíso na Terra

■ **CHI SPA** mimos do Oriente ■ **ANANDA SPA** aventura nos Himalaias ■ **THANDA**
PRIVATE RESERVE romantismo em África ■ **HOTEL FASANO** puro design no Rio
■ **FONTANA PARK HOTEL** juventude ■ **REAL SPA MARINE** fuga de fim-de-semana



5 601073 081566

no
tel
na
cio
nal



Diálogo **URBANO**

O Fontana Park Hotel dialoga com Lisboa. Da arquitectura aos espaços verdes, integra em si todos os elementos. É a combinação perfeita das formas, numa bela fotografia a preto e branco.



Pegue-se numa foto a preto e branco de Cartier Bresson, que captava instantes decisivos com a sua Leica e para quem a fotografia “é o arranjo rigoroso das formas, visualmente perceptível, que dão ao facto a expressão e o significado”. O Fontana Park corresponde a um desses momentos em que tudo se conjuga na perfeição. O jogo cromático requer uma habituação, preto, branco e cinzento, sem distrações de cor. Pode ser perturbador ao primeiro olhar, ou sedutor, consoante a leitura.

A obra, na zona do Saldanha, no coração de Lisboa, é o resultado da comunhão de duas linguagens contemporâneas. O projecto de arquitectura é assinado por Francisco Aires Mateus (Prémio Valmor, 1998, com o edifício da Rei-

toria da Universidade Nova de Lisboa), que tem no currículo projectos como a reconversão do Hotel Park Hyatt, em Dublin, Irlanda, o Grande Museu Egípcio, no Cairo, ou o Plano de Ordenamento do Porto Vecchio de Trieste, Itália. A decoração ficou a cargo da *designer* de interiores madeirense Nini Andrade Silva (que já assinou projectos no Brasil, Tailândia, China ou Arábia Saudita) e reflecte o estilo minimalista que a caracteriza. Há outros elementos que são marca sua: os calhaus que saltam das telas que pinta para o chão, pequenas ilhas de bambus transformadas em zona de estar e o mobiliário em madeira natural de estilo exótico, influência das grandes temporadas no Oriente.

ho tel na cio nal



A fusão entre a arquitectura e o *design* de interiores resultou em pleno. Dentro e fora de portas, o edifício do Fontana Park Hotel respira modernidade. Aberto em regime de *soft opening* desde Dezembro de 2007, o conjunto permitiu à unidade integrar a cadeia internacional dos Design Hotels.

Onde há fumo...

Os elementos em aço recuperam memórias deste lugar que antes foi uma pequena fábrica de aço, a antiga Metalúrgica Lisbonense. As fotografias com imagens captadas em florestas apelam à Natureza. Como as plantas, a luz natural alimenta os espíritos e, aqui, está sempre presente, mesmo quando é recriada por lâmpadas especiais, sem deixar distinguir o dia da noite.

Sete pisos elevam-se a partir do nível da rua, mas outros sete servem o hotel. No primeiro piso inferior estão concentradas as nove salas, com capacidade para 400 pessoas, destinadas a eventos. Os demais são reservados ao estacionamento.

Os 139 quartos, amplos e de vista rasgada por grandes janelas, proporcionam quadros urbanos da capital. Espaçosos, mantêm a mesma paleta de cores e as linhas direitas no mobiliário, que surge suspenso, o que amplia ainda mais a divisão.

As duas suítes do hotel, localizadas no último piso, ganham alguns metros e seguem a mesma decoração, com algumas alterações, como a banheira Philippe Starck, com iluminação interior, que lhe permite ficar de várias cores. Contam ainda com um terraço com espreguiçadeiras, para os momentos de ócio, ou para banhos de sol nos dias quentes.



Para garantir a comodidade de todos os hóspedes, o Fontana Park determinou uma fórmula que penaliza quem fuma em quartos de não-fumadores: se houver evidência de fumo no quarto no momento do *check out*, o cliente é penalizado com 100 euros na conta.

Cozinha de mercado

Com o Mercado 31 de Janeiro do outro lado da rua, que merece uma visita, as opções gastronómicas passam pelos produtos frescos e o peixe do dia. Para almoços e jantares, o Saldanha Mar, vestido de branco, com ambiente informal, é mais do que um restaurante de hotel. Os empregados deixam de lado as fardas clássicas para vestir *T-shirts* e calçar ténis, na hora de servir à mesa. Com entrada directa a partir da rua, quebra o gelo e convida quem passa a provar as iguarias. Na ementa, o peixe e os mariscos são reis, respeitando a grande oferta de um país virado para o Atlântico e de grande tradição piscatória. Para os mais conservadores, há, também, algumas propostas de carne da cozinha regional. E vale a pena deixar espaço para a sobremesa... Só para jantares, o Bonsai, vestido de negro e mais intimista, serve comida japonesa e de fusão mediterrânica.

Para um momento de descontração, pode tomar assento junto à queda de água e ao jardim de bambus. E, durante o Verão, ao fim da tarde, o Fontana Terrace, no último piso, é um miradouro privilegiado para apreciar a luz de Lisboa. A seu tempo, promete integrar o roteiro de Lisboa com propostas de boa música e muita animação. Mais demorado, está o projecto do *spa* que vai nascer num edifício contíguo.



Director Jorge Cosme

Rua Engenheiro Viera da Silva, 2
1050-105 Lisboa

Tel. 213 576 212

Fax 213 579 244

Website www.fontanaparkhotel.com

E-mail geral@fontanaparkhotel.com



ho
tel
na
cio
nal

Ponto de partida

A partir do Fontana Park Hotel, pode calcorrear Lisboa, deixar-se levar pelos trilhos de calçada portuguesa ou pelas linhas do eléctrico e descobrir os miradouros no topo das colinas, os bairros típicos e o Castelo de S. Jorge, que reflectem a Lisboa castiça. Ou visitar os museus do Azulejo, de Arte Antiga, do Oriente, o Centro Cultural de Belém, o Mosteiro dos Jerónimos e a Torre de Belém. Mergulhar nos vários ecossistemas do Oceanário ou cruzar o Tejo até à outra margem. Deliciar-se com os famosos pastéis de Belém. Ir às compras às casas de comércio tradicional, que ainda persistem na Baixa e no Chiado, ou nas cosmopolitas Avenida da Liberdade e Rua Castilho, onde encontra as mais importantes marcas de moda. E, no regresso, o merecido descanso num quarto com vista para a cidade.

